

BIBLIOGRAFIA

DIESING

1839 — Neue Gattungen von Binenwürmer nebst einen Nachtrage zur Monographie der Amphistomen. *Ann. d. Wien. Mus. d. Naturg.* vol. 2 (2) p. 219-242, pl. 14-20.

FREITAS, J. F. & LENT, H.

1939 — Pesquisas Helmintológicas realizadas no Estado do Pará. *Bol. Biológico* (Nova Série), vol. IV, 1, 82-84 pp.

TRAVASSOS, L.

1934 — Sinopse dos *Paramphistomoidea*. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 29 (1): 19-178, 2 ests., 80 figs.

DOIS NOVOS HOSPEDADORES DE *NEMATOPHILA GRANDE*
(DIESING, 1839) (TREMATODA; PARAMPHISTOMOIDEA)

CLEBER J. R. ALHO *

Museu Goeldi

Em 33 autópsias de *Kinosternon scorpioides scorpioides* (L.), quelônio do Estado do Pará, conhecido como muçua, e 1 de *Geoemyda punctularia punctularia* (Daudin), quelônio conhecido no Pará como aperema, coletamos nos intestinos delgado e grosso trematódeos da espécie *Nematophila grande* (Diesing, 1839) Travassos, 1934, referida aqui pela primeira vez nesses hospedadores. Redescrevêmo-la de material do primeiro hospedador e, em quadro, relacionamos as autópsias positivas

Nematophila grande (Diesing, 1839) Travassos, 1934

Corpo musculoso, achatado, escavado ventralmente, afinando para a região anterior, de cor róseo-encarnado quando vivo medindo 15,1 a 17,2 mm de comprimento por 4,7 a 8,3 mm de largura, medidas tomadas depois de comprimido. Cutícula lisa. Ventosa oral terminal com 1,6 a 1,7 mm de comprimento por 1,2 a 1,4 mm de largura. Acetábulo fortemente muscular, bem desenvolvido, localizado na região posterior, medindo 2,3 a 3,1 mm de comprimento por 2,1 a 2,9 mm de largura. Esôfago com 0,9 a 1,2 mm de comprimento por 0,2 a 0,3 mm de largura. Faringe imediatamente ligada ao esôfago, cilíndrica,

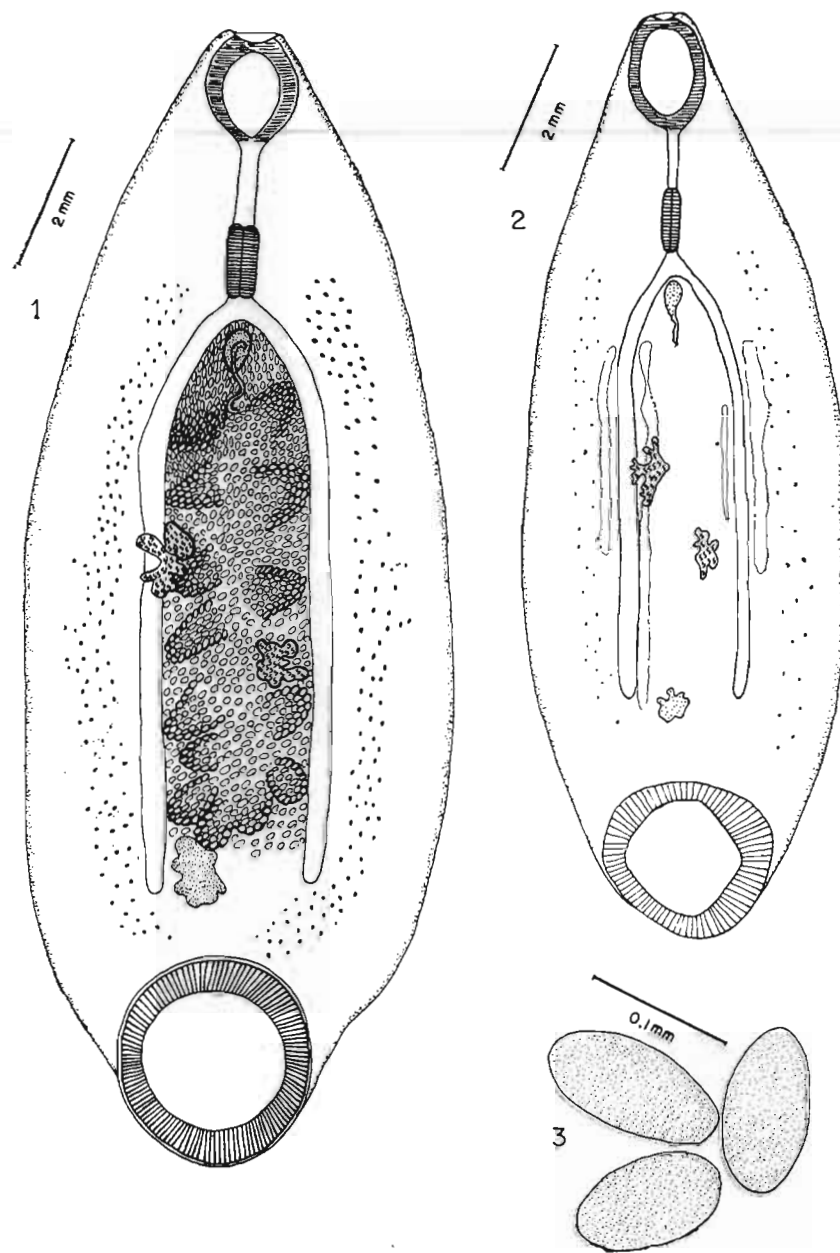
(*) — Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

musculosa, tendo 0,8 a 1,3 mm de comprimento por 0,3 a 0,4 mm de largura. Cecos intestinais pouco sinuosos, terminando no nível do ovário. Poro genital mediano situado perto da bifurcação esofágica. Bólsea do cirro rudimentar. Espermoduto longo, sinuoso, intracecal, estendendo-se da zona ovariana à zona do poro genital. Testículos ramificados, situados entre a bifurcação do esôfago e o ovário, intracecais, atingindo as áreas cecais. O testículo anterior possui um campo que mede 0,9 a 1,1 mm de comprimento por 0,6 a 0,8 mm de largura e o posterior 0,7 a 0,8 mm de comprimento por 0,4 a 0,7 mm de largura. Ovário ramificado, mais ou menos arredondado, com 0,5 a 1,2 mm de comprimento por 0,3 a 0,7 mm de largura. Glândula de Mehlis na região do ovário. Útero dorsal, intracecal, com ovos que medem 0,135 a 0,155 mm de comprimento por 0,065 a 0,083 mm de largura. Vitelinos constituídos por folículos extracecais, estendendo-se desde a zona faringiana até à zona acetabular. Vesícula excretora irregular. Poro excretor dorsal. Sistema linfático bem desenvolvido, constituído de, pelo menos, dois pares de troncos longitudinais, um extra e outro intracecal.

Habitat — Intestino delgado e grosso de *Kinosternon scorpioides scorpioides* (L.) e intestino grosso de *Geoemyda punctularia punctularia* (Daudin).

Proveniência — Rio Bujaru (afluente do rio Guamá); cabeceiras dos rios Anajás e Mocoões (Marajó) — Pará, Brasil.

Material estudado depositado na Coleção Helmintológica do Museu Paraense "Emílio Goeldi", sob os ns. 3, 4, 5, 6 e 7.



Figs. 1 e 2: *Nematophila grande* (Diesing, 1839), segundo Alho.
Fig. 3: ovos.

QUADRO I

Autópsia N.º	Hospedador	Local	Número de Trematódeos	Proveniência
41	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Bujaru
43	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Bujaru
44	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Bujaru
45	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Bujaru
46	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Bujaru
47	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Bujaru
48	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Bujaru
49	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	2	Rio Bujaru
50	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Bujaru
51	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Bujaru
52	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Bujaru
53	<i>K. scorpioides</i>	Int. delgado	1	Rio Bujaru
112	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	3 (jovens)	Rio Mocoões
113	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Mocoões
115	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Mocoões
116	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Mocoões
117	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Mocoões
120	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Mocoões
121	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Anajás
125	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	2	Rio Anajás
126	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	2	Rio Anajás
128	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	5 (jovens)	Rio Anajás
130	<i>K. scorpioides</i>	Int. grosso	1	Rio Anajás
135	<i>G. punctularia</i>	Int. grosso	2	Rio Anajás

NOTA: — De *K. scorpioides* anotamos 10 autópsias negativas para *Nematophila grande*.

BIBLIOGRAFIA

DIESING

1839 — Neue Gattungen von Bienenwürmer nebst einen Nachtrage zur Monographie der Amphistomen. *Ann. d. Wien. Mus. d. Naturg.* vol. 2 (2) p. 219-242, pl. 14-20.

FREITAS, J. F. & LENT, H.

1939 — Pesquisas Helmintológicas realizadas no Estado do Pará. *Bol. Biológico* (Nova Série), vol. IV, 1, 82-84 pp.

TRAVASSOS, L.

1934 — Sinopse dos *Paramphistomoidea*. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 29 (1): 19-178, 2 ests., 80 figs.